



100 DICAS PARA SUA APROVAÇÃO

Por Fabyana Muniz

Prezado concurseiro, resolvi escrever algumas dicas interessantes para ajudá-lo no seu processo de preparação. Inicialmente, relutei em escrevê-las, porque não intenciono passar a ideia de que existem técnicas prontas, absolutas e inquestionáveis a serem seguidas. Todavia, acredito que um estudo orientado e planejado traz bons resultados.

Pelo fato de estar imersa, há anos, no universo dos concursos, senti-me induzida a compartilhar alguns conselhos com você, objetivando, assim, poder contribuir na sua caminhada para conquistar a tão sonhada aprovação.

Estou cônica de que o ensino e a aprendizagem estão atrelados a vários aspectos como: planejamento, objetivo, dedicação, motivação, descoberta, estudo, pesquisa, e, sobretudo, amor ao que se está fazendo.

Portanto, considerando a intrínseca relação que deve haver entre estudo-aprendizagem e atitudes, eis as dicas:

1. Estudar, estudar, estudar...; fazer um concurso sem dedicar-se ao estudo significa jogar, na lata de lixo, duas coisas preciosas: tempo e dinheiro. Então, procure se focalizar no CONTEÚDO.
2. Enxergar o concurso como uma possibilidade de crescimento profissional.
3. Perceber que o fato de você poder se submeter a um concurso ou a vários concursos é uma grande oportunidade, portanto, veja-a com bons olhos; muitas pessoas gostariam de estar no seu lugar, mas, infelizmente, não podem.
4. Encarar o estudo com alegria e com bom humor.
5. Estudar significa descobrir.

6. Seduzir-se, portanto, pelas descobertas.

7. Planejar como vai conciliar o estudo com outras atividades cotidianas. Nunca se esqueça de que dá para conciliar um estudo eficaz com lazer. Apenas estudar e estudar vai torná-lo sem energia. Mente cansada não produz nada. Produz, sim, desânimo.

8. Fazer um cronograma de estudo. Esse cronograma deverá ser constituído também de horários disponíveis para outras coisas prazerosas, como: família, namoro, cinema, enfim lazer. Nos momentos de ócio, não se culpar por não estar estudando. Cada atividade tem seu espaço: quando estiver estudando, jogue-se de corpo, alma, mente e coração; da mesma forma, deverá fazê-lo ao curtir a família, por exemplo.

9. Matricular-se em um excelente curso preparatório.

10. Utilizar um caderno de várias matérias para fazer suas anotações de forma organizada e sistematizada acerca das disciplinas português, matemática, informática, direito, etc. Pois, ao anotar, no caderno, suas dúvidas, reflexões e descobertas acerca dos conteúdos de cada disciplina, evitará desperdício de tempo, uma vez que não terá este tipo de atitude: Onde anotei isso ou aquilo? “Professor, tenho uma pergunta para fazer sobre uma questão de uma prova que resolvi ontem em casa e tenho uma dúvida. Oops, não estou encontrando, não sei onde a anotei. Eita, amanhã eu tiro a dúvida, professor”. O tempo acabou, o professor foi para outra sala e você ficou, naquele momento, a ver navios; e **o ver navios** pode persistir, pois, no outro dia, você poderá não encontrar a anotação que foi feita em qualquer papel, bloco, etc. Portanto, seja organizado, se autodiscipline.

11. Fazer resumo do assunto estudado é uma ótima metodologia de aprendizagem, além disso estará praticando a escrita.

12. Escolher com cuidado o ambiente de estudo na sua casa. A fim de ser produtivo o momento do estudo, o local deve ser silencioso e organizado. Aconselho procurar um local calmo, claro e bem ventilado que seja do seu agrado. Além disso, tome cuidado com as distrações, evite televisão, telefone ou computador, pense que aquele é o seu

momento. Sim, é importante manter uma postura adequada ao estudo, nada de ler deitado, com os pés para cima ou de ponta-cabeça, o ideal é estudar sentado de forma ereta, pois assim evitará a sonolência e conseguirá manter a concentração.

13. Não ter medo de concorrência, pois a grande maioria dos concorrentes é despreparada e faz o concurso contando com a sorte. Seu diferencial é o estudo, é a preparação. Você pode tornar-se seu próprio INIMIGO ao ser **apenas mais um** a fazer um concurso sem estudo (há milhares com esse perfil); ou você próprio pode ser seu AMIGO, então enxergue a concorrência como uma barreira a ser quebrada, como algo estimulante. Dessa forma, você não será mais UM despreparado, será **UM concorrente forte**.

14. Não ter medo da reprovação. Ela deve ser encarada com o primeiro passo para a aprovação. Não há concurso “perdido”, uma vez que o conhecimento vai se acumulando e um dia a aprovação chegará. Lembre-se de que nem sempre o gol sai de primeira, existe a trave. Sua bola já bateu na trave várias vezes? Claro que sim! Mas, não desista, mesmo desapontado, tente novamente. Fique feliz por ter outra(s) chance(s). A tentativa faz parte da vida, porém ela deve ser planejada, senão a trave será sempre o empecilho para seu gol à Pelé.

15. Exorcizar a concepção de que o simples fato de você assistir às aulas o tornará um candidato forte e preparado. O curso e os professores, embora sendo de alta competência, não são milagreiros. E, de fato, quem vai fazer a prova é você, então não há milagres.

16. Não usar as aulas como muletas: preste atenção às explicações, participe efetivamente das aulas e estude em casa.

17. Não conversar na aula, você já é bastante grandinho para saber que sala de aula é lugar de estudar.

18. Evitar julgar a competência do professor nas primeiras aulas. Analise-o, mas não o julgue. Se considerar que ele não explica bem, é inseguro e não está antenado ao mundo dos concursos, converse com o docente, seja sincero. Após a conversa, espere, um pouco, as mudanças, se elas não vierem, informe sua insatisfação à direção do cursinho. Seja crítico. Exija o melhor.

19. Expor suas dúvidas para o professor.

20. Deixar a timidez de lado na sala de aula é um bom caminho para aprender. Então, meu caro, explicita suas dúvidas. Caso não as exponha, o professor não adivinhará suas limitações e você não aprenderá com solidez. Desconhecer algo não é vergonhoso. Vergonhoso é não levar o seu objetivo a sério. Não se importe se algum colega da sala considerar sua pergunta idiota. Idiotice é julgar o nível de entendimento do outro como baixo ou alto.

21. Fazer perguntas ao professor, aos livros e a você próprio. Quem não indaga, não obtém respostas.

22. Ao faltar às aulas, procure saber da turma o conteúdo abordado, os exercícios corrigidos e o gabarito das questões; caso contrário terá dificuldades em acompanhar e entender as explicações subsequentes. Deve fazer isso, visto que o ritmo das aulas deve continuar e a aula não é particular. Os outros alunos, que não faltaram, não podem perder tempo com a retomada da explicação. Seria um desrespeito a eles. Para não ficar prejudicado, tente marcar um horário com os professores e/ou com os colegas e elucide suas dúvidas. Se a sua ausência tiver sido por motivo forte, comunique à direção do curso, certamente encontrará uma forma de auxiliá-lo.

23. Manter-se antenado com as notícias, mesmo que o concurso não solicite a disciplina “atualidades”. Pois, acompanhar os fatos que acontecem neste mundo globalizado, vai lhe ajudar a entender melhor os textos da prova e a probabilidade de acertar as questões de interpretação textual irá aumentar, aliás essa compreensão global implicará bons resultados em todas as disciplinas constitutivas da prova.

24. Ler jornais, revistas e livros, pois além de ficar bem informado, você estará ampliando seu vocabulário, como também estará em contato com a norma padrão da língua tão exigida nos concursos.

25. Na sala de aula, deve juntar-se a pessoas que realmente percebam o curso como um espaço de estudo. Corra distância de pessoas que enxergam o cursinho unicamente como um espaço para fazer amizades, como um espaço de entretenimento. Claro, que, no cursinho, você pode estabelecer amizades, porém prefira estreitar laços de amizade com pessoas que comunguem, pelo menos, do mesmo objetivo: aprovação no concurso.

26. Não se contaminar com pessoas cujo único objetivo é reclamar da vida. Essas pessoas não enxergam os desafios como uma fonte natural de crescimento. Elas apenas reclamam e não conseguem sentir o brilho da vida, a luz do sol, a felicidade do ato de poder acordar e levantar para a luta, pois acham que estão no fundo do poço. Ora, mesmo se elas estivessem literalmente no fundo do poço, ainda haveria possibilidades de virem à tona, de se resgatarem. Mas, o pensamento negativo não as deixa perceber as nuances dos obstáculos e das oportunidades que podem nascer após a queda das barreiras.

27. Disponibilizar tempo para o estudo, pois a famosa frase “não tenho tempo” denota ausência de objetivo e desorganização, afinal de contas encontramos tempo para aquilo que amamos. Você já deve ter escutado alguma celebridade dizer: “Acabamos o namoro, porque o trabalho não deixou.” Isso é desculpa esfarrapada. Sempre disponibilizamos tempo para o amor, para o que nos faz bem. Pois é, dedicar-se ao estudo também é sinônimo de amor a sua vida profissional.

28. Ler atentamente o edital, entender cada detalhe que o compõe, uma vez que ele informa não apenas a data da inscrição e da prova, explica os critérios de avaliação, de desempate, critérios de desclassificação, o valor e a quantidade de questões de cada disciplina entre outras informações importantes. Na verdade, o edital configura-se num bom guia sobre como se preparar.

29. Ter acesso a um excelente material didático.

30. Utilizar realmente o material didático, explorando-o. Mas, cuidado, não faça um estoque de livros, apostilas sob o risco de se dispersar. Conforme dito anteriormente, o material deve ser de alto nível, para selecioná-lo consulte professores, sites especializados e utilize o do próprio curso, aliás confie nele.

31. Estudar todas as matérias, nunca deixar de lado uma disciplina que você considera fácil por ter mais familiaridade com ela, assim como deve fazer um esforço para gostar das matérias que detesta. Dessa forma, o estudo dessas matérias não será enfadonho e você encontrará prazer em estudá-las. Aprenda a degustar outros sabores que, a princípio, podem ser estranhos, todavia se não tentar introduzi-los em sua dieta, não irá saboreá-los. Dessa forma, estará reduzindo o seu paladar de aprendizagem.

32. Respeitar-se. Há momentos em que seu corpo e sua mente pedem descanso. Não adianta insistir. Você ler, ler e não consegue entender nada. A matéria não entra. Vá fazer outra coisa, desencana.

33. Preparar-se de forma ávida e planejada para os testes de aptidão física que alguns concursos exigem, como a da Polícia Federal. Muitos candidatos estudam para as provas objetivas e discursivas; esquecendo-se de que os testes físicos reprovam muitos que já foram aprovados nas outras etapas do concurso. Então, se o teste de aptidão física for parte integrante do exame, faça o seguinte: Treine todos os dias, no mínimo 1 hora. Preferencialmente, procure um profissional habilitado: professor de educação física. Ele vai orientá-lo e treiná-lo para se sair bem nas provas de resistência física.

34. Nunca pensar que sua aprovação é garantida pelo simples fato de estar matriculado em um cursinho. Imagine que muitos concorrentes pensam e agem assim. Então, seja diferente, estude. Isso vai colaborar para que você se torne mais forte do que milhares de candidatos a concursos.

35. Resolver várias provas de concurso, pois muitas organizadoras repetem questões, dando-lhes apenas uma repaginada. Em geral, as questões são bastante semelhantes às de concursos anteriores. É importante saber que cada organizadora tem um padrão próprio e você deve conhecer literalmente o estilo de prova da organizadora que está elaborando a prova que você irá fazer.

36. Fazer um banco de dados de provas com os respectivos gabaritos. Depois, resolva-as, verifique as respostas e elucidem as dúvidas com os professores do curso. Se o

edital do concurso já foi publicado e a elaboradora do prova foi definida, resolva o máximo de questões da referida organizadora, pois, conforme sinalizado no item anterior, as instituições sempre seguem uma linha de raciocínio já determinada por ela, ou seja, não haverá desobediência a uma concepção já consagrada pela banca.

37. Ao fazer as provas anteriores da instituição que vai elaborar a prova do concurso do qual você irá participar, compreenderá, gradativamente, o estilo da organizadora, e, certamente, você irá descobrindo o que poderá ser abordado na prova. Não deixe para conhecer o estilo de prova no dia da sua prova, pois poderá ser tarde.

38. Aprender a eliminar alternativas é necessário. Claro que o ideal seria que o candidato estivesse preparado para responder a todas as questões conscientemente. Entretanto, sempre há uma ou outra questão que não entende ou que não sabe resolver. Então, se souber eliminar as alternativas, terá reais chances de acerto. Eliminar não é chutar, só quem sabe eliminar bem é quem tem conhecimento, estudo e preparação.

39. Praticar sempre é uma atitude inteligente e necessária. A regra, então, é praticar e praticar, pois só a prática leva à perfeição. Não se pode aprender sem treinar. O treinamento faz parte do processo de aprendizagem. Lembre-se de que o concurso é um jogo de titãs e aquele jogador mais preparado física e intelectualmente será o vencedor.

40. Ter como lema esta frase do grande filósofo chinês Confúcio: “O que eu ouço, eu esqueço. O que eu vejo, eu lembro. **O que eu faço, eu entendo.**” Ou seja, estude praticando, resolvendo provas e simulados.

41. Estudar todo o conteúdo solicitado para a prova, evidentemente o assunto todo não será contemplado. Porém, o conhecimento aprofundado de todo conteúdo solicitado irá proporcionar-lhe segurança e matará preocupações e indagações do tipo: será que vai cair tal assunto que não estudei ou que tenho pouca afinidade?

42. Motivar-se. A motivação deve ser um exercício diário, pois quando se têm planos, é necessário canalizar as energias para concretizá-los. Certamente, haverá dias de completo entusiasmo, como também existirão dias de completo desencanto e até vontade de desistir. Essa oscilação é normal, todavia você deve lutar para que o encantamento mate os momentos de crise. Para tanto, utilize estratégias de motivação, a saber: cole o valor do salário que você irá receber ao ser aprovado no concurso e enumere as vantagens que o futuro emprego irá lhe proporcionar. Isso o levará a não esmorecer.

43. Simular situações de prova em casa: imagine que há um fiscal, horário para concluir a prova, gabarito a ser preenchido, etc. Tal treinamento configura-se num exercício de autoconhecimento e de aprendizagem.

44. Ao simular a prova, faça-o seriamente, desligue celular, feche a porta do local de estudo e não permita interrupção. Entre realmente no jogo da simulação. Não se esqueça de que você está fazendo uma prova de concurso, não tenha atitudes que possa eliminá-lo do exame.

45. Após a simulação, observar quanto tempo gastou para fazer a prova e/ou quanto tempo utilizou para cada disciplina, assim, saberá calcular quanto tempo precisa disponibilizar para resolver as questões mais complicadas. Pode também, nas simulações, criar situações de alto estresse, como diminuir o tempo de resolução da prova, isso o levará a perceber como você reage diante de tanta pressão. Para testar realmente seu comportamento e seu desempenho, terá que levar muito a sério a simulação. Inclusive, avise a família e aos amigos que não deverá ser incomodado: você está fazendo a prova do concurso.

46. Utilizar uma simbologia para marcar questões que pareçam complicadas: questão de nível difícil faça um X ao lado; questões menos complicadas coloque *(ou qualquer outro símbolo); após responder às questões que não apresentaram grau de dificuldade para você; responda às marcadas respeitando o nível de dificuldade: resolva as menos difíceis e deixe as complicadas para o final. Isso vai evitar o desperdício de tempo, como também não vai desencadear o nervosismo. Utilize a estratégia de simbologia nos simulados e também no dia da prova.

47. Ter confiança no seu “taco” é primordial, pense positivo, acredite na sua capacidade. Você colherá bons frutos.

48. Jamais se esquecer de que a inteligência é algo nato ao ser humano, mas precisa ser estimulada e praticada. Nesse caso, você realmente necessita aprender o jogo do estímulo, diga para você mesmo: eu sou capaz! Eu posso! Eu vou vencer! Palavras tomam corpos, já dizia minha sábia mãe. Mas, também ela dizia: palavras sem atitudes têm significado nulo, são jogadas ao vento.

49. Aumentar seu poder de capacidade. Isso só é possível, se, primeiramente, você desejar.

50. Ficar “zen”, no dias em que antecedem a prova. Isso não quer dizer que você deixe o estudo e as revisões de lado, de jeito nenhum. Todavia, deve diminuir o ritmo, uma vez que no dia da prova precisa estar com o corpo e a mente sãos.

51. Não ter medo de fazer a prova, isso atrapalha o desempenho.

52. Ter tranquilidade, calma e alegria no momento da prova, assim você poderá render bem, pois, enquanto você está tranquilo e alegre, os outros, em geral, estão tensos, angustiados, amedrontados e tristes. Considerando esse perfil dos outros candidatos, você terá mais chances de render melhor do que eles.

53. Entender que a prova é a possibilidade de colocar seus conhecimentos em prática. A prova não é um bicho-de-sete-cabeças, ela representa perspectivas, pois você pode ir fazê-la desempregado e, depois dela, ter um excelente emprego.

54. Ser objetivo e ter controle emocional. Eu sei que isso não é muito fácil, mas é necessário aprender a ter inteligência emocional.

55. Controlar o tempo. Evite o seguinte pedido no dia da prova: “Entregue a prova, o tempo acabou.” E você ainda nem havia começado o preenchimento do gabarito.

56. Produzir as respostas discursivas (se o concurso tiver esse tipo de perguntas) com clareza, objetividade, articulando as ideias, relacionando-as com conceitos expostos nos enunciados e estudados por você. Agora é o momento de mostrar seus conhecimentos.

57. Utilizar sempre linguagem clara, objetiva, sem rodeios e respeitando as regras gramaticais. A correção linguística é fundamental.

58. Evitar a prolixidade, a circularidade, ou seja, não encha linguiça.

59. Evitar frases sem originalidade, os famosos clichês.

60. Anotar, ao lado da questão ou do rascunho, tudo que se lembrar do assunto. No momento da produção da resposta, vem à cabeça, simultaneamente, conceitos, definições, ideias. Não as perca, anote-as, porque você pode precisar delas e inseri-las na sua resposta.

61. Fazer letra legível. O corretor não vai perder tempo em adivinhar a sua resposta, ele não tem tempo para isso. Ademais, você próprio demonstrou que não deseja ser compreendido ao utilizar uma letra que representa um verdadeiro labirinto. Isso denota que você não valoriza suas ideias. Então, quem vai valorizá-las? O corretor? Jamais! Explicitamente, você já deixou bem claro: não quero ser lido.

62. Evitar repetições de palavras e ideias, pois esse erro linguístico corresponde à pobreza vocabular e à de conteúdo.

63. Saber que uma resposta bem escrita não significa que deva ter palavras rebuscadas. Muitas vezes, o candidato utiliza palavras que ele mesmo desconhece o significado. Em virtude disso, tais palavras ficam soltas, truncadas e prejudicam a coerência textual. Prefira a simplicidade.

64. Para produzir a redação, caso o concursa solicite, leia atentamente o enunciado, entenda-o e faça exatamente o que for exigido. Entre no jogo enunciativo, ou seja, você está produzindo uma redação de uma prova de concurso, cujo leitor será um corretor. Se o enunciado pedir que você escreva um texto dissertativo-argumentativo sobre qualquer tema, exponha seu ponto de vista na introdução e o defenda com

argumentos consistentes, tal defesa será o corpo do seu desenvolvimento; já na conclusão você deverá reafirmar seu ponto de vista e colocar uma intervenção para o problema. No entanto, essa intervenção poderá ser necessária ou não, o que vai determinar o uso dela é o enunciado da proposta.

65. Colocar-se como um escritor reflexivo, pois redações sem criticidade, sem poder persuasivo são comuns nos concursos.

66. Para não fugir ao tema, ler a proposta, grifando as palavras mais importantes.

67. Antes de produzir a redação, siga estas etapas: entender o tema; fazer um rascunho, resolver as questões de interpretação textual e voltar à redação. Essas etapas contribuirão para o fortalecimento dos argumentos, pois, em geral, os textos da prova abordam o mesmo tema da redação.

68. Produzir o texto baseado no tema e não no título.

69. Antes de ler o texto para responder às questões referentes à interpretação, dê uma olhadinha nos enunciados das questões, assim você fará uma leitura direcionada à interpretação.

70. Sempre destacar no texto as linhas que estão marcadas no enunciado, assim, quando voltar ao texto já sabe onde encontrar os trechos.

71. Evitar a leitura total do texto quando as questões não forem destinadas à interpretação. Às vezes, pede-se para ler o texto e as questões são puramente gramaticais e, nesse caso, você pode ir só para a linha marcada e responder às referidas questões. Claro, que tal atitude vai depender da concepção de linguagem que norteia a elaboradora da prova.

72. Para não perder tempo, tem que “sacar” quando se deve realmente ler o texto na sua totalidade. Várias organizadoras, colocam um(ns) texto(s) enorme(s) e, às vezes, as questões podem ser respondidas sem a leitura do(s) texto(s). As instituições fazem isso justamente para o candidato perder tempo. Mas, se o estudante tiver praticado bastante antes do concurso, ele não cairá nessa armadilha.

73. Utilizar, na redação, no máximo, três argumentos, para que você possa desenvolvê-los bem.

74. Definir os argumentos a serem desenvolvidos. Imagine que o tema seja “A tragédia da violência e os Jovens”. Para selecionar os argumentos, faça a seguinte pergunta: Quais as causas e as consequências da violência na vida dos jovens? Certamente, haverá muitas respostas para tal questionamento. Elenque as mais significativas, elas corresponderão aos argumentos que deverão ser desenvolvidos por você. No entanto,

algumas propostas de redação expõem os argumentos a serem desenvolvidos. Nesse caso, desenvolva todos os argumentos determinados no enunciado da proposta.

75. Se errar a tipologia textual solicitada, a sua redação, provavelmente, valerá zero. Por exemplo, pede-se um texto dissertativo, e o estudante faz uma narração (conta uma história), ou faz uma poesia, isso demonstra despreparo do aluno, ou seja, ele não soube interpretar corretamente a proposta, demonstrando falhas de leitura e de entendimento das composições tipológicas. Em geral, as redações de concurso pedem uma dissertação, você deve produzir um texto predominantemente argumentativo.

76. Não utilizar um estilo autoajuda, dando conselhos. Com certeza, a proposta não pede esse tipo de texto.

77. Evitar chavões, clichês, generalizações, pois empobrecem o texto. Ex.: “Os políticos são corruptos”. Isso é uma generalização. Como provar isso? Se houver apenas um político honesto, seu argumento já é falho.

78. Não cair em contradição.

79. Respeitar a norma culta.

80. Não mesclar pessoas gramaticais, se iniciar o texto com a primeira pessoa do plural “nós”, use-a até o final. Muitas vezes, o aluno começa usando “nós”, depois muda para a terceira pessoa do singular “ele” e encerra o texto com a primeira pessoa “eu”. Essa salada de pessoas gramaticais evidencia problema linguístico de várias esferas, assim como denota uma linha de pensamento desorganizado e tumultuado.

81. Concatenar as ideias e os argumentos, uma vez que as informações não podem ser jogadas na redação, elas devem estar bem articuladas. Nunca se esquecer de que a coesão e a coerência são princípios básicos para a construção de uma redação bem elaborada. O texto é uma peça de crochê, um ponto depende de outro ponto, se errar um ponto, a peça de crochê não vai adiante. O texto, igualmente, constrói-se passo a passo, uma ideia une-se à outra de forma coesa e coerente. Da mesma forma que precisa se praticar para engendrar qualquer peça de crochê, precisa-se praticar a redação, que é um crochê textual.

82. Evitar gírias e linguagem informal.

83. Evitar frases do tipo: “Faça sua parte”; “Vamos reverter este quadro”; entre outros clichês.

84. Colocar o título deve ser a última etapa da produção.

85. Entender que título e tema são diferentes, este se refere ao tema abordado na redação, aquele é uma vaga referência ao tema.

86. Criar título interessante. Um bom título já serve de estímulo para a leitura do texto. Lembrar que nem sempre o título é necessário nas provas de concurso.

87. Evite títulos extensos. Em geral, a nominalização do título deixa-o mais interessantes.

89. Se o título for constituído de uma pergunta, seu texto, obrigatoriamente, deve responder à pergunta. É necessário deixar bem claro, que, mesmo expondo aqui várias dicas para a construção de uma boa redação, urge a necessidade de afirmar categoricamente que o maior dica é: **pratique infinita e incansavelmente a escrita que é a base precípua para se produzir redações bem estruturadas e interessantes.**

90. No momento de responder à prova, ler atentamente o enunciado das questões, pois ele norteia o que você deve fazer. Pesquisas indicam que, muitas vezes, o candidato erra a questão por interpretar equivocadamente o comando explicitado no enunciado. Porém, há possibilidade de o enunciado ser dúbio e/ou mal elaborado. Nessa situação, passe para as outras questões, posteriormente o releia novamente e responda à questão.

91. Verificar e analisar, no site da organizadora, o gabarito das questões. Caso perceba alguma incoerência no gabarito publicado, deve solicitar ao professor do cursinho a análise da questão. Se o erro for constatado, elaborar recurso, conforme orientação contida no edital ou no site da organizadora.

92. Entrar com recurso imediatamente diante da constatação de questão errada. Muitas vezes, o aluno não entra com recurso por achar que como seu nível de acerto foi baixo, não adianta fazer o recurso, pois, mesmo ganhando o recurso, não será aprovado no concurso. Aconselho que mesmo nessa situação, deve entrar com recurso. Dessa forma, a instituição responsável pelo concurso terá mais cuidado e responsabilidade na construção de provas posteriores. Outro aspecto importante é que você deve internalizar a atitude de reclamar e de denunciar o erro, mostrando, assim, estar de olhos bem abertos e que o exercício da cidadania faz parte do seu cotidiano.

93. Definir o cargo a que vai se submeter, para tanto leve em consideração uma série de fatores, tais como: suas aspirações individuais, seu perfil, sua vocação. Trabalhar em algo do qual não se gosta é martirizante.

94. Verificar o salário que será percebido, ponderar sobre isso, nem sempre o maior salário significa satisfação pessoal. Mas, um salário alto poderá lhe proporcionar satisfação. Ou seja, analise o salário considerando sempre o que almeja para sua vida. Sonho é relativo, aspirações são distintas. A sua escolha deve substancialmente satisfazer você. Não pode escolher um cargo, pensando num salário que vai satisfazer

os outros, afinal de contas é você que irá trabalhar e por isso o prazer deve fazer parte do seu dia a dia.

95. Analisar os benefícios que são agregados ao salário, muitas vezes, eles superam até o salário base, como: plano de saúde, cesta básica, ticket alimentação, gratificações adicionais, etc.

96. No dia em que antecede a prova, durma cedo, alimente-se bem, evite comidas fortes e desconhecidas do seu paladar, do seu organismo.

97. No dia do concurso, chegue com antecedência ao local da prova, evite estresse.

98. Utilizar o tempo total destinado à prova. Se terminar antes, aproveite para revisar apenas as questões cujas respostas provocaram-lhe dúvidas e preencher o gabarito sem pressa.

99. Deixar tempo suficiente para o preenchimento do gabarito. Lembrar que a folha de gabarito apresenta, em alguns concursos, um número de questões superior ao da prova. Por exemplo, a prova tem 50 questões e a folha de resposta possui 70 questões ou mais, isso é normal em gabaritos de concursos. Portanto, preencha o gabarito respeitando a sequência numérica, caso contrário haverá erros no preenchimento.

100. Para ser aprovado no concurso desejado, focalizar sempre no CONTEÚDO.